

LOJAPRO.PT

- DESCARTÁVEIS
- DESPORTO
- MATERIAL HOSPITALAR
- HIGIENE E LIMPEZA
- FISIOTERAPIA
- BOMBEIROS

TLM.: 914 299 943

Avenida
Engenheiro
Pinheiro
Braga 130

SOFIA

Lingerie e Interiores

**ESTAMOS DE VOLTA!
VISITE-NOS**

Rua Alves Roçadas, 35 | 4760-118 V.N.F. TLF.: 252 046 997 | [sofia.lingerie](#)



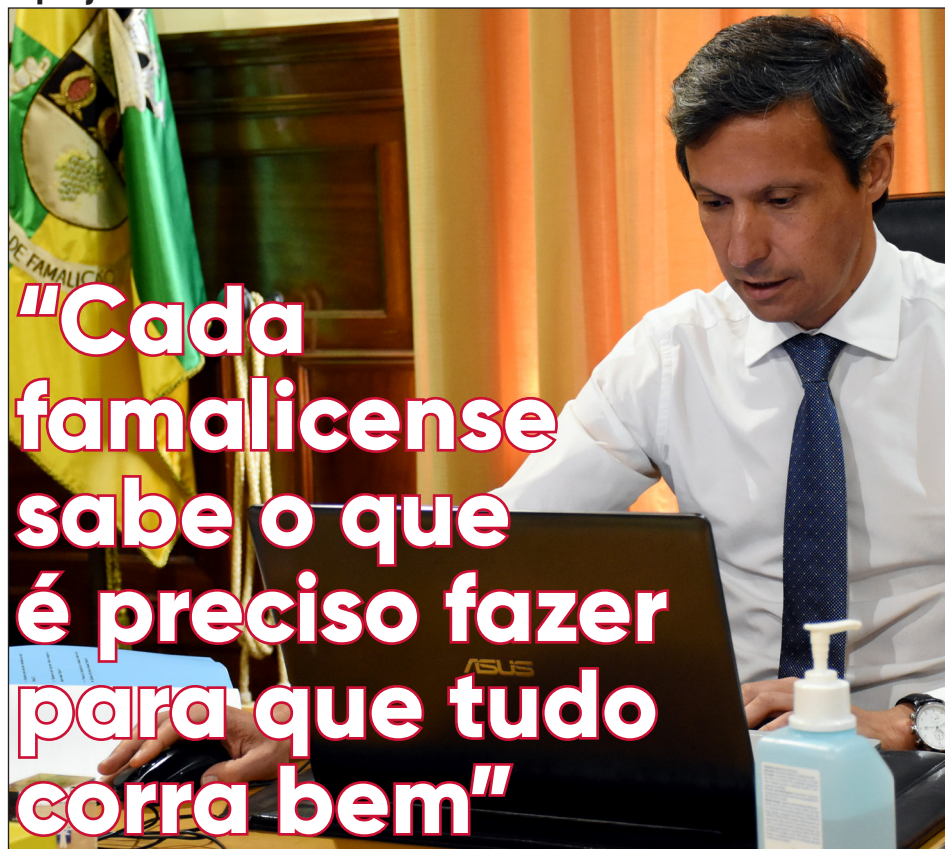
Anéis de noivado
Alianças de casamento e bodas
Jóias de adorno pessoal
Presentes e ofertas personalizadas

Avaliamos gratuitamente as suas jóias

Compra e venda de ouro e prata

Rua Alves Roçadas, 14 4760-118 V.N. Famalicão | TLF.: 252 372 350
TLM.: 935 160 087 | [facebook.com/Ourivesaria.sartief](#)

Presidente da Câmara aborda a actual crise e projecta o futuro em entrevista ao Povo Famalicense



"Cada famalicense sabe o que é preciso fazer para que tudo corra bem"

Advogado suspeito de roubo fica em prisão preventiva

Pág. 2

Equipamento de Protecção Câmara já distribuiu quase 250 mil unidades

Pág. 4

Rastreio a lares revela 4 infectados

Pág. 9

Inovação em tempo de crise

Págs. 16 e 17

**VENDA O SEU IMÓVEL
COM A MELHOR EQUIPA**

CONTE CONNOSCO PARA O AJUDAR

910 102 220

cristina.carvalho@remax.pt



**EQUIPA
CRISTINA
CARVALHO**



SERVIÇO TAKE-AWAY

ALMOÇO | JANTAR

SEGUNDA | DOMINGO

Faça a sua encomenda e diga para que horas pretende, nós tratamos do resto.
Visite a nossa página no Facebook e escolha a sua refeição.

restaurantantonio11@gmail.com

Encomendas: 252 319 129 | 968 329 836 | 913 840 977

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão



+351 915 185 800



divertidamente diferente!





SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Suspeito fica em prisão preventiva, como já estão os restantes três

Advogado da Póvoa de Varzim é o quarto suspeito de assalto violento em Ribeirão

Um advogado foi detido pela PSP de Lisboa, na passada terça-feira, por ser o alegado mandante de um assalto violento, que ocorreu no passado mês de novembro numa residência na freguesia de Ribeirão, e de onde terão sido levados cerca quase 16 mil euros em dinheiro e objectos em ouro no valor de 30 mil euros. Presente a primeiro interrogatório judicial vai ficar a aguardar julgamento em prisão preventiva, tal como os restantes três suspeitos do mesmo crime, alegados comparsas, detidos em momento anteriores.

No âmbito da investigação em curso desde a data do crime, a polícia conseguiu “localizar e recuperar praticamente todas as jóias e relógios que haviam sido roubadas às vítimas”.

O referido advogado foi detido pelas autoridades na

casa onde reside, na Póvoa do Varzim, no início da passada semana.

Em comunicado, o Comando Metropolitano de Lisboa da PSP confirma a detenção do homem de 44 anos, por suspeita da prática do “crime de roubo a residência com recurso a arma de fogo”.

De acordo com a mesma polícia, esta é já a quarta detenção relacionada com o roubo ocorrido naquela freguesia do concelho de Vila Nova de Famalicão. Dois dos suspeitos, de 36 e 34 anos de idade, foram interceptados pela PSP logo no dia seguinte, quando circulavam na A1. Os agentes conseguiram deter os dois suspeitos através de uma barricada montada em Alverca. Entretanto, no passado mês de Abril, foi detido um terceiro suspeito, este de 32 anos, no centro da cidade de Lisboa.



De acordo com a PSP, “no âmbito de uma investigação, foi possível apurar que os detidos teriam conjugado esforços para realizar um assalto na zona norte do país, em novembro do ano passado”, e que, “para tal, parte dos detidos deslocou-se a Vila Nova de Famalicão, tendo, através de ameaça de arma de fogo, sequestrado e amordaçado duas vítimas

que se encontravam na sua residência”. Recorrendo a “agressões, obrigaram uma das vítimas a fornecer o código de acesso ao cofre de onde subtraíram jóias e relógios valorizados em dezenas de milhares de euros e ainda cerca de 16 mil euros em dinheiro”. A polícia confirma as agressões violenta e descreve mesmo que “para obterem os seus intentos provocaram

a uma das vítimas uma fratura no maxilar que obrigou a vários dias de internamento hospitalar”.

No âmbito da detenção dos dois primeiros suspeitos do assalto àquela residência de Ribeirão, a PSP efectuou buscas às suas residências, onde apreendeu duas pistolas de calibre 6,35 mm; um revólver; duas caçadeiras; 3990 euros em notas; e ainda 1232 doses de heroína. Os dois homens estão em prisão preventiva desde novembro passado a aguardar julgamento.

O terceiro indivíduo detido havia fugido para o estrangeiro no rescaldo do roubo, no entanto o regresso permitiu a sua detenção a 20 de abril último. Está igualmente em prisão preventiva.

Já o quarto detido, advogado de profissão, e que conheceria as vítimas, as suas rotinas e a existência de ob-

jectos de valor da residência, aguarda ainda no Tribunal a aplicação da medida de coação.

As vítimas do assalto, um casal na casa dos 60 anos, terão sido surpreendidas em casa por quatro indivíduos armados e encapuzados que terão exigido o acesso ao cofre da casa. O grupo terá trancado a mulher num dos compartimentos da casa, e enquanto isso agrediram de forma violenta o marido, que terá resistido a dar o segredo do cofre. Acabou por ceder, no entanto, e os indivíduos acabaram levando consigo cerca de 16 mil euros, e objectos em ouro no valor de 30 mil euros, recuperados quase na totalidade.

TÁXIS FAMALICENSENSES

AO SEU DISPOR 24 HORAS

Serviços Aeroporto Low Cost

Táxis de 5, 7 e 9 lugares

252 916 215 | 961 103 413
910 085 010 | 910 850 508



TÁXI
DESCARACTERIZADO
9 LUGARES

914 000 478



VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
facebook/opovofamalicensesfamalicao



O GARGANTINHA



Conduzia sem qualquer documento que o habilitasse para o efeito, e acabou detido pela PSP de Famalicão, mas não em “dar luta”.

Um jovem de 24 anos, foi interceptado por uma patrulha na passada semana, no Rua Passos Manuel, e não obedeceu à ordem de paragem.

Vá lá saber-se porquê?... A polícia enceteu perseguição, com direito a sinais luminosos e sonoros, enquanto assistia a manobras perigosas e excesso de velocidade, mas acabou por conseguir interceptar o condutor, acabando por descobrir a razão de ter tentado fugir: “não possuía qualquer documento que o habilitasse para o exercício da condução”.

Foi detido e notificado posteriormente para comparecer no Tribunal Judicial de Vila Nova de Famalicão onde responderá pelo crime de condução ilegal...

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa.: n.º 92981
Registo do Instituto da Comunicação Social: n.º 123427
Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA |
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia
Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita

Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE: Rua Camilo Castelo Branco n.º 45
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro
Estatuto Editorial: www.opovofamalicense.com

Email: geral@opovofamalicense.com;
publicidade@opovofamalicense.com;
redacao@opovofamalicense.com;
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 918 157 706 / 931 990 020
* Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.



DGS não actualiza números relativos ao concelho desde terça-feira passada

Famalicão começa e acaba a semana com 382 casos confirmados

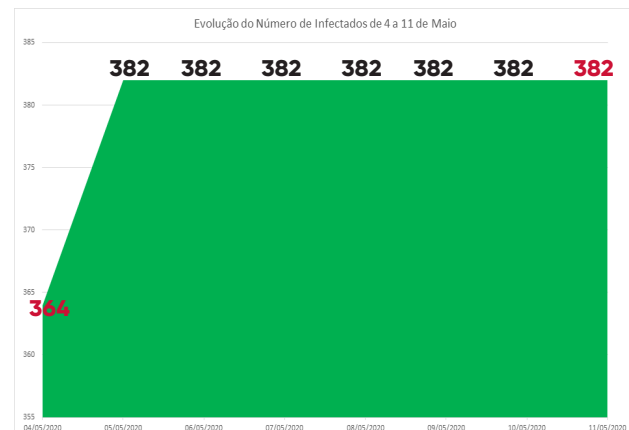
O número de infectados com Covid-19 em Vila Nova de Famalicão mantém-se o mesmo há sete dias, 382.

A semana começou com o registo de 364 casos confirmados, no relatório diário de situação apresentado pela Direcção Geral de Saúde (DGS), e desde terça-feira passada não sofreu mais alterações até ao dia de hoje, segunda-feira, em que dados oficiais apontam a existência de 382 doentes com o novo Coronavírus. De acordo com estes elementos oficiais, a

evolução da pandemia é de quase cinco por cento, e de 18 casos, sendo circunscrita a um só dia.

À semana, a evolução começou por ser da ordem dos 50 por cento, no início da pandemia, depois dos 35 por cento, passou para os 17 e para os 20 por cento, fixando-se nos sete por cento na última semana de Abril para se instalar agora em cerca de 4,8 por cento.

O concelho começa a semana na 18.ª posição daqueles que verifica maior inci-



dência da pandemia, abaixo da 14.ª/15.ª posição em que vinha oscilando no quadro do país. O concelho distanciou-se bastante do concelho vizinho de Guimarães, que se mantém na 10.ª posição daqueles que demonstra maior incidência do surto, com 661 casos confirmados. Distanciou-se também muito do concelho de Braga, que com 1152 infectados é agora o 5.º com maior expressão da doença no país, atrás da capital, e de concelhos do grande Porto. Continua

a ser seguido de perto pelo concelho de Santo Tirso

(19.º), onde se registam 372 casos.

S.R.G.

Serviços mínimos de transporte garantidos

A partir desta segunda-feira, dia 11 de maio, passam a estar garantidos os serviços mínimos de transporte público rodoviário em Vila Nova de Famalicão, com a reposição, de segunda a sexta-feira, dos serviços essenciais de transporte por parte dos operadores a Arriva e a Transdev, mediante acordo estabelecido com a Câmara Municipal.

Estão a ser asseguradas seis carreiras, de ida e volta e com horários de manhã e à tarde. Até ao final do mês de maio não será necessária a validação do título de transporte. Da Transdev, circulam as carreiras que saem de Nine e Jesufrei em direção a Famalicão. Da Arriva, as carreiras que arrancam das freguesias de Riba de Ave, Fradelos, Portela e Pedome para Famalicão. Pormenores no portal do município, em www.famalicao.pt.

Edna Carvalho

. PSICOLOGIA . TERAPEUTA EMDR
. HIPNOSE CLÍNICA . MEDITAÇÃO, COACH
. TERAPIA PSYCH-K

Rua Adriano Pinto Bastos, 228 - 1.º Andar - Sala 8 - 4760-114 V.N.F.
geral@ednacarvalho.pt | www.ednacarvalho.pt
@psicologiaednacarvalho . TLM.: 918 504 145



PELUMAPA
REAL ESTATE

CONSULTE OS NOSSOS IMÓVEIS EM
WWW.PELUMAPA.COM



MORADIA ISOLADA T3

LANDIM
20VMM02

199.000€



MORADIA T3

GUIMARÃES
20CLM02

340.000€



MORADIA T3

CALENDÁRIO
19ANM10

125.000€



APARTAMENTO T2

FAMALICÃO
20PFA03

97.000€



MORADIA T3

ANTAS
20PPM08

195.000€



ANDAR MORADIA T3

SERZEDELO
20CLM03

160.000€



MORADIA T3

REQUIÃO
19PPM11

285.000€



APARTAMENTO T2

FAMALICÃO
20PFA08

138.000€



MORADIA T3

LANDIM
20PPM11

260.000€



APARTAMENTO T3+1

ESMERIZ
20VMA02

125.000€



APARTAMENTO T3

CENTRO
20ANA02

138.000€

AV. MARECHAL HUMBERTO DELGADO, 71
4760-012 V. N. FAMALICÃO

@PELUMAPA

CONTACTE-NOS!

252 310 699



Indicadores de Transparência revelam destino dos donativos monetários e materiais canalizados para o município

Equipamentos às centenas de milhar para sectores da saúde, socorro, segurança e assistencial

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A pandemia de Covid-19 apelou à responsabilidade da sociedade civil. Os indicadores de Transparência, publicados no site oficial do município, dão conta de uma movimentação generalizada das várias estruturas da comunidade famalicense, no sentido de debelar a pandemia, e garantir que não escasseavam os recursos necessários à protecção dos grupos profissionais na linha da frente, assim como à população.

De acordo com os elementos publicados, o município recebeu 37 mil euros de donativos monetários (titulados pela Continental, São Roque e Grupo Manuel Gonçalves). No que toca aos donativos monetários, foram todos consumidos na aquisição de Equipamento de Protecção Individual (EPI).



Dez mil aventais cirúrgicos, no valor de 14.145 euros, 450 fatos reutilizáveis no valor de 19.815,30 euros, três mil máscaras no valor de 7.501,77 euros, e 450 viseiras no valor de 2.490,75 euros. O total do investimento é de 43.952,82 euros, sendo que a diferença para os 37 mil euros de donativos financeiros – 6.952,82, foi completada por fundos mu-

nicipais.

A Câmara recebeu ainda quase 140 mil unidades de material, que vai das viseiras e máscaras aos cobre-botas, dos aventais às batas e óculos, das zaragatoas aos fatos descartáveis. No total, o município recebeu de empresas e particulares, a maioria a actuar fora do sector da saúde, um total de 138.897 unidades de material, que

distribuiu pelos mais diversos grupos profissionais, no sentido de assegurar a sua protecção.

De acordo com os mesmos elementos publicados, o município já direccionou para as mais diversas instituições quase 109 mil componentes de EPI's, uma parte dele adquirido, outra parte resultante de donativos que redireccionou. A maior expressão destes donativos geridos a partir do município beneficiou as entidades a actuar na área da saúde, Centro Hos-

pitalar do Médio Ave (CHMA) e Agrupamento de Centros de Saúde (ACES), que, no total, receberam 60.342 unidades de EPI. A segunda maior quantia de material foi dirigida às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's), que receberam 33.978 unidades de EPI. Seguem-se os corpos de bombeiros do concelho, que beneficiaram de 5.924 unidades, grupo a que acresce a Cruz Vermelha de Ribeirão, com mais 50. As forças de segurança – Polícia de Se-

gurança Pública e Guarda Nacional Republicana -, receberam ao todo 2.599 unidades de material de protecção. Finalmente, as Juntas de Freguesia tiveram direito a 6.012.

Neste material, refira-se, não estão ainda incluídas as 135 mil máscaras, o mesmo número de pares de luvas e mais de 30 mil viseiras de protecção que se encontram a ser distribuídas pelo município no âmbito do programa "Proteger" Famalicense.

Municípios essenciais para evitar "situação catastrófica"

POR UM LADO SUBSTITUÍRAM O ESTADO, POR OUTRO ANTECIPARAM A ACÇÃO DO ESTADO

Apesar de ser já muito significativa a quantidade de material entregue aos mais diversos sectores, o município mantém a toada, para esta nova fase de desconfinamento, por entender que é necessário não redobrar cuidados na altura em que se tenta regressar aos poucos à normalidade. Por isso mesmo, está a ser dirigida a comércio e serviços a distribuição de "mais de 30 mil", e está em curso o processo de distribuição de mais de 130 máscaras e luvas à população.

Questionado pelo Povo Famalicense sobre o papel que a autarquia tem assumido na área da protecção individual de grupos profissionais e população, o edil famalicense deixa claro que a autarquia estão, "por um lado a substituir o Estado, por outro estão a antecipar a acção do Estado", atendendo a que "há casos em que pura e simplesmente não quer saber, não intervém, e há outros em que podia intervir, mas se o fizesse seria tardiamente". Paulo Cunha socorre-se do exemplo do rastreio à população dos lares para afirma que "não fosse a acção da Câmara Municipal, ainda hoje os utentes dos lares não tinham sido testados". E alega ainda: "nós temos oferecidos EPI's a instituições de saúde pública, ao SNS (Serviço Nacional de Saúde), ao ACES (Agrupamento de Centros de Saúde). Não era suposto que fosse a Câmara Municipal a oferecer EPI's aos médicos, enfermeiros, pessoal de diagnóstico, assistentes operacionais que trabalham em centros de saúde. Era suposto que fosse o Estado, a ARS (Administração Regional de Saúde) do Norte, o ACES, o Ministério da Saúde". Não sem concluir que também há duas viaturas do município que há várias semanas estão cedidas ao CES de Famalicense. Ou seja, não fosse a acção dos municípios, a situação em Portugal teria sido muito mais dramática, acredita: "é bom não ignorar que se não fossem as Câmaras Municipais a acudir com prontidão às necessidades dos bombeiros, agentes policiais e até profissionais de saúde a trabalhar e contactar com infectados sem a protecção devida, teríamos uma situação catastrófica. Não só pelo número de infectados que aumentava, mas imaginem o que seria termos muitos infectados nos profissionais de saúde. Além de termos mais infectados teríamos menos retaguarda na área da saúde. Seria absolutamente fatal para o nosso processo de combate ao Covid-19". Assim, e deixando claro que a pro-actividade não foi exclusiva do município de Vila Nova de Famalicense, porque a reconhece aos seus congéneres, não tem dúvidas: "os municípios tiveram aqui um papel muito relevante. Falta esse reconhecimento. Espero que um dia ocorra".





PNEUS SEMI-NOVOS

A partir de

15€

Todas as Marcas e medidas

VENHA VISITAR-NOS

Temos milhares de pneus em stock

Alinhamento, revisões, etc..

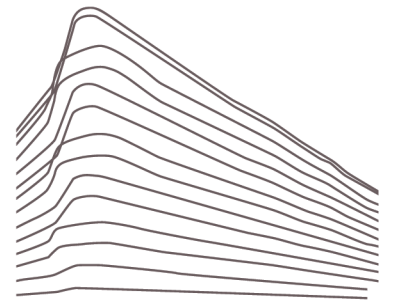
PNEUS NOVOS

Ao melhor preço

Loja 1 : S. Tirso - Antas - Vila Nova de Famalicense | TLM.: 969 508 939 (Junto ao Café Ringo)

Loja 2 : Cavalões (Antigo Stand o Americano) V.N.Famalicense | TLM.: 969 508 939

ABERTO AOS SÁBADOS À TARDE



Sinçães
RESIDÊNCIAS

"Aqui, apetece viver!"

Apartamentos NOVOS de Luxo

@SincaesResidencias
f



• **Hall de entrada:** pavimento em madeira nobre, teto com sanca de iluminação em LED, domótica simples;

• **Sala:** caixilharia em alumínio com rotura térmica, estores exteriores elétricos e ar condicionado;

• **Cozinha:** totalmente mobilada e equipada com placa de vitrocerâmica / indução, forno elétrico, exaustor, microondas, frigorífico combinado, máquina de lavar loiça e bomba de calor para AQS;

• **Quartos / Suites:** paredes com isolamento acústico, tetos falsos com isolamento acústico, roupeiros embutidos e ar condicionado;

• **Casas de banho:** banheira / base de chuveiro, pavimento em cerâmico e loiças suspensas;

• **Varandas / Terraços:** pavimento em cerâmico tipo deck e churrasqueira;

• **Garagens:** fechadas com portões seccionados, instalação elétrica e tomada rápida para carregamento de veículos elétricos.



Visite Andar Modelo, aberto todos os dias.

Morada: Rua Barão de Joane, Lote 4,
4760-019 Famalicão

Contactos: 961 385 433 | 965 141 969
sincaesresidencias.cco@gmail.com

Presidente da Câmara fala do impacto da crise pandémica no concelho, e dos desafios que se lhe colocam no regresso a alguma normalidade

"Somos de uma massa muito resistente, rija, capaz, e sabemos o que é preciso fazer"

O Povo Famalicense (OPF) - O seu mandato vai ficar definitivamente marcado por esta crise de saúde pública. Como é assistir, na pele de autarca, à apreensão que trouxe esta pandemia, que é uma ameaça à saúde da comunidade, mas também à sua estabilidade financeira?

Paulo Cunha (PC) - De facto, a circunstância que estamos a viver vai ficar na memória de todos nós. Vai marcar toda uma geração, que está a viver o mesmo problema, mas que irá afectar mais uns do que outros. É difícil encontrar na história da humanidade, até, uma situação que tenha afectado de forma tão transversal todos os cidadãos, em todos os países, e todos os Continentes.

Vivê-lo enquanto autarca é um momento de provação. De uma enorme exigência, onde simultaneamente temos que ir ao encontro das necessidades que resultam desta realidade que estamos a viver, sem descurar tudo o resto. Há sectores na nossa vida social e comunitária que deixaram de fazer o que estavam a fazer para tratar do Covid-19. Os dados apontam para que o próprio SNS (Serviço Nacional de Saúde) quase tenha suspenso tudo o que estava a acontecer para dedicar a atenção à pandemia.

Na Câmara Municipal não é possível fazer isso, porque tudo o resto está a acontecer na mesma. As pessoas continuam a precisar de água em casa, o lixo tem que ser recolhido, é preciso habitação, é preciso o apoio das bolsas de estudo, as associações desportivas continuam a procurar alguma normalidade. Portanto, tudo o que era acção municipal continuou, porventura até se agravou, e a tudo isto somamos esta nova circunstância. Por tudo isso este é um tempo de uma enorme provação. Mas tenho a perspectiva de que, em conjugação de esforços com as várias entidades do concelho, temos conseguido fazer face a esta circunstância. Com alguma imodéstia, acho que temos, todos, sido bem-sucedidos.

OPF - Através do Made IN, o município terá uma leitura aproximada do impacto que esta crise teve na actividade económica. Já há falências consumadas, ou à vista? Ou há, pelo contrário, ânimo naqueles que resistem?

PC - Nós não temos tido notícia de encerramentos de empresas em massa. Há um ou outro caso isolado, mas não passará disso. Mesmo os casos que conhecemos poderá ser exagerado imputar o encerramento à pandemia que estamos a viver.

Agora, há um aumento do desemprego, e deve-se, essencialmente, ao receio legítimo das empresas em relação ao futuro. É compreensível que muitas não renovem os contratos a prazo que têm com os seus trabalhadores. Esses são os casos que, maioritariamente, têm justificado o aumento do desemprego.

Em todo o caso, temos mais mil desempregados do que

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, coloca na base da reconstrução económica, que será preciso empreender no rescaldo da crise pandémica, o mesmo ADN que determinou o sucesso do concelho na reacção a todas as crises recentes das quais saiu com sucesso.

Credor desse histórico, Paulo Cunha, que em dois mandatos enfrenta duas crises económicas e sociais violentas - primeiro a da assistência financeira internacional ao país, agora a causada pela pandemia de Covid-19 -, considera que o município tem feito a sua parte na resposta às necessidades emergentes dos famalicense.

A "provação" do momento não o desvia, no entanto, do rumo que estava a ser seguido. Os investimentos em andamento, e os que estão fase de concurso, não sofrerão qualquer revés, assegura.

há alguns meses atrás, o que significa só por si uma preocupação. Há ainda uma enorme expectativa acerca do que vai acontecer no pós-lay off. Estar em situação de lay off não é desemprego, como sabemos, mas o receio que existe, e a Câmara Municipal partilha desse receio, é que os trabalhadores que estão em lay off possam a engrossar a fileira do desemprego.

Tenho notado junto das empresas uma enorme motivação, uma enorme vocação dos empresários para dar sequência aos projectos empresariais em curso. Aliás, a própria dinâmica do sector do Planeamento e Urbanismo dá sinais de que o sector privado está a bulir, está a procurar continuar neste contexto de anormalidade em que vivemos.

Mas na verdade não temos nenhuma indicação, com alguma segurança, sobre o que vai acontecer. A leitura que faço aponta, infelizmente, para que à crise de saúde pública vá sobressair uma crise social e uma crise económica, porventura, sem precedentes em Portugal.

OPF - O ADN industrial e empreendedor é, nesta fase, vantagem ou desvantagem? Porque podendo ser gerador de riqueza, também ter como reverso da medalha ser potencialmente gerador de desemprego em larga escala...

PC - É verdade. Mas, eu prefiro concluir que é uma van-

tagem. E quando digo que prefiro, não é uma mera questão de percepção pessoal. Tenho factos históricos que atestam esta preferência. O que aconteceu ao longo dos últimos 30 ou 40 anos nesta região legítima-a. Foram várias as crises que já vivemos, a da abertura dos mercados a Leste, tudo isso afectou de forma impensável o têxtil, concretamente em Vila Nova de Famalicão e o Vale do Ave. Todos nos recordamos da crise do Vale do Ave, e de como a expressão "Vale do Ave" ficou associada a esse momento histórico. Vencemos essa dificuldade. Novamente, em 2008/2015, quando Portugal ficou mergulhado numa crise financeira muito difícil, o concelho chegou a atingir mais de onze mil desempregados. Há cerca de dois meses, antes desta pandemia, tinha cerca de 3500, o que significa que o tecido empresarial do concelho, empresas e trabalhadores, venceram aquela circunstância.

Este é mais um momento difícil que temos para ultrapassar. Porventura, uma dificuldade sem paralelo na história, mas, da mesma forma que superamos todas as outras, também esta será superada. Estou seguro disso.

OPF - O município assume aqui um papel pro-activo para acudir a situações mais difíceis...

PC - Nós estamos muito presentes, muitos próximos das estruturas empresariais para perceber as suas dinâmicas e percebermos o que podemos fazer para ajudar. Às vezes, encurtar cadeias de comercialização é uma forma de ajudar; outras vezes criar plataformas de interacção com os consumidores é outra forma de ajudar; criar planos de formação é, ainda, outra forma de ajudar.

A Câmara Municipal e o Centro de Emprego de Famalicão, estão de mãos dadas a procurar soluções que tornem mais fácil um regresso a alguma normalidade, e a sobrevivência económica do nosso tecido empresarial. Tudo isso está a ser feito com enorme interesse.

Quanto à parte social, é sabido que a Câmara Municipal de Famalicão, juntamente com os seus parceiros sociais, tem uma estrutura que já funciona há mais de duas décadas, tem muita experiência, tem um longo e muito profícuo currículo. Nunca descontinuamos os apoios, como o Apoio à Renda, às obras, ou às IPSS's (Instituições Particulares de Solidariedade Social). Tudo isso sempre se fez, agora, porventura, vai aumentar do ponto de vista quantitativo. Mas é bom não ignorar que todas estas ferramentas já estavam no terreno. Não vão ser instaladas agora, porque se o fossem iríamos ter de esperar algum tempo para que elas ficassem a funcionar. Felizmente temos uma excelente retaguarda social, os diferentes actores estão muito comprometidos com a estratégia concelhia, e isso tem e terá um retorno na comunidade.

(CONTINUA NA PÁG. 7)

OPF – Está, pela segunda vez, na qualidade de presidente da Câmara, a fazer face a uma situação de emergência social. Primeiro devido a uma crise financeira, que foi também social. Esta não é financeira mas irá ser, necessariamente, económica e social fruto da crise pandémica. São dois mandatos desafiantes para quem governa um município...

PC – É verdade. Porventura não era esta a circunstância histórica em que eu sonhava ser presidente da Câmara. Mas é o que temos pela frente. Não escolhemos o momento. É a circunstância histórica que o faz.

Como diz, e bem, quando cheguei à Câmara em 2013 criamos uma enorme frente social, para fazer face a uma situação dramática. Nós tínhamos mais de onze mil desempregados em Famalicão. Era um número brutal, e era dos maiores no contexto regional e nacional.

Quando esta pandemia começou nós tínhamos 3500 desempregados. Eramos dos concelhos mais abaixo da média nacional. O que significa que todos nós, onde eu felizmente me incluo, fizemos um trabalho bem-sucedido em proveito dos famalicense. Agora, a circunstância repetiu-se, de forma diferente. A crise não é financeira, mais vai ter um lado económico que espero que não seja tão grave. Mas admito que o possa ser, em relação ao que encontramos em 2013, quando cheguei à Câmara Municipal.

OPF – Entramos numa nova fase, do Estado de Emergência para o de Calamidade, permitindo-se a retoma de algumas actividades. O que é que no seu entender será essencial para que não tenhamos que dar um passo atrás?

PC – Devemos fazer aquilo a que eu chamo um regresso cuidadoso, ponderado, sem precipitações. É compreensível que, depois do confinamento, haja uma tendência para o desconfinamento puro, um regresso ao passado. Nós queremos todos regressar ao passado, mas não é ainda o momento. Estamos a criar uma normalidade - entre aspas -, que é uma anormalidade entre a normalidade de Fevereiro, e a anormalidade de Março e Abril. Estamos numa terceira via, que nem é o que tivemos antes da pandemia, nem é o que aconteceu depois da pandemia. É algo de intermédio. E temos que perceber isso. Não podemos pensar que, só porque voltamos a trabalhar - e ainda bem porque isso é importante para a economia e para a própria sociedade -, podemos regressar ao convívio social normal, em família, com os amigos, nas praças, nos cafés e restaurantes, como estivemos há dois ou três meses. Neste momento ainda não é possível fazer isso. Seria um erro com consequências catastróficas se assim o pensássemos. Nós temos que perceber que já não temos que estar em casa, já devemos sair de casa, o desconfinamento deve ser uma tendência assumida, mas com muita cautela, com uso de máscara, sempre, em recintos fechados. Também acho que alguns espaços públicos onde haja convívio a máscara é recomendável, apesar de não se obrigar.

É sabido que a Câmara está a oferecer viseiras a todos os serviços e comerciantes, a todos os que contactem com o público, para que o regresso à tal normalidade possa ser mais seguro. Estamos ainda com um projecto para oferecer máscaras a todos os famalicense, e isso vai permitir que as pessoas possam regressar à normalidade com a segurança desejada. No fundo este projecto Proteger Famalicão tem esta ambição, a de criar condições para que as pessoas voltem a produzir, voltem à vida activa, mas o façam de forma a que não exponham excessivamente a sua saúde.

OPF – Esse projecto surge com este calendário para reforçar essa necessidade de um regresso à normalidade com os devidos cuidados, ou foi uma mera casualidade?

PC – O propósito de avançar agora com esta distribuição massiva tem como razão o desconfinamento. Ou seja, o facto de termos passado de um Estado de Emergência para um Estado de Calamidade, onde já há mais condições para que as pessoas voltem a algumas rotinas.

Por outro lado, nós assumimos que só entregaríamos máscaras aos famalicense depois de termos a certeza que podiam usá-las, porque o regresso à vida normal estaria em curso, o que aconteceu no passado dia 3. Mas, mais do que isso, nós quisemos assegurar que as máscaras que estávamos a entregar eram máscaras seguras, certificadas. Nós só vamos entregar máscaras produzidas em contexto de certificação aos famalicense, porque a segurança no uso da máscara é fundamental, e sabemos que esse processo tem sofrido algumas delongas, dadas as circunstâncias.

O Citeve tem feito um trabalho fantástico, aceitando ser a única entidade nacional a certificar um processo tão relevan-



Quando chegou à Câmara (2013), era o tempo de debelar os danos sociais de uma crise financeira. Em 2020, e no terceiro ano do segundo mandato, Paulo Cunha volta a enfrentar uma crise, com danos económicos e sociais causados pela pandemia de Covid-19.

te para o país e para o mundo. Só está ao alcance de poucas entidades, e o Citeve foi escolhido pelo Governo para desenvolver esta tarefa, o que tem um enorme significado.

OPF – Falando de futuro, esta crise atinge o concelho no meio de projectos importantes em curso, como o Mercado Municipal, o Teatro Narciso Ferreira ou a Reabilitação Urbana da cidade. Algum destes projectos vai sofrer consequências da conjuntura?

PC – Não. Estes projectos, que estavam na forja, ou em execução, como o caso do Mercado ou do Teatro; no caso da reabilitação urbana o concurso está na fase final, do Tribunal de Contas, e queremos dentro de dois ou três meses ter o processo concluído de modo a começar a obra, não vão sofrer qualquer tipo de atraso.

Nenhum projecto de investimento municipal, em fase de execução ou concursal, vai sofrer com estas circunstâncias. Felizmente, a Câmara de Famalicão tem uma situação financeira recomendável. Temos uma baixa dívida pública, baixa comparativamente com outros municípios de dimensões análogas, temos uma boa relação com os nossos fornecedores, cumprimos de forma atempada, não temos problemas com passivo ou com dívida. Temos uma boa relação com a banca, uma boa capacidade de financiamento, e, portanto, não há razões para descontinuarmos os projectos de investimento municipal que estavam em curso.

OPF – Estes projectos poderão ser, até, nesta fase, determinantes para gerar novas dinâmicas no pós-crise de saúde pública e gerar o tal ânimo económico para a retoma?

PC – É verdade. Acho que o investimento público é mais notado quando é feito em contraciclo. É de esperar que haja um abrandamento do investimento privado, por razões compreensíveis. Há-de haver algum receio dos investidores privados em avançar com projectos. Se os investidores públicos seguissem a mesma linha, o que ia acontecer em termos globais era uma grande redução do investimento. Se o sector público mantiver o investimento, ou até, de preferência, investir mais do que estava inicialmente definido, isso vai compensar a falta do investimento privado, o que, a médio prazo, vai ter consequências positivas para a economia, ajudando

muito à retoma que todos desejamos.

OPF – Que mensagem gostaria de deixar aos famalicense, nesta altura em que se pede à população para um regresso cauteloso à normalidade, sobretudo para que a economia não morra da cura?

PC – Primeiro quero dizer aos famalicense que o sucesso deste nosso desconfinamento, o sucesso do regresso a alguma normalidade, sem que voltemos a ter uma situação de saúde pública tão grave como a que tivemos, sendo bem-sucedidos economicamente, depende de cada um de nós. Se cada um de nós fizer o que está ao seu alcance, nós vamos proteger-nos a todos, com a tal etiqueta respiratória, com o tal recato social, o cumprimento das orientações da Direcção Geral de Saúde e de todas as autoridades de saúde pública, e vamos conseguir descer do planalto, sem voltar a subir para um nível mais alto do que aquele onde já estivemos.

Os famalicense estão habituados a contar com cada um deles, e connosco no seu todo. Somos uma comunidade resiliente, que já viveu muitas experiências e que, felizmente, tem um currículo de superação. Somos notados no contexto nacional e internacional como um povo capaz, que arregaça as mangas, que vai à luta, que não vira as costas, e que não está à espera de apoios do Estado, ou de entidades nacionais ou internacionais, para vingar.

Portanto, cada um vai contar consigo mesmo, sabendo que todos podem contar com a Câmara Municipal e com as instituições famalicense. Estou seguro que, desta forma, e à semelhança do que aconteceu no passado, vamos conseguir ter sucesso.

OPF – Esse brio de ser famalicense tem que voltar a sair à rua, nem que seja em sentido figurado...

PC – Esse brio tem que voltar a sair a rua, nem que seja num plano simbólico, porque não pode ser, ainda, no plano físico, efectivo. É importante que cada famalicense não esqueça a nossa história, a nossa identidade, que nunca ignore a massa de que somos feitos. Somos de uma massa muito resistente, rija, capaz, e sabemos o que é preciso fazer. Cada famalicense sabe o que é preciso fazer para que tudo corra bem.

Dia a Dia - Mário Martins

Não tinha que ser assim!

Estes são assuntos que suscitam muitas questões e inquietações e que têm que ser tratados de forma muito séria e profissional. Esperam-se indicações precisas e rigorosas de quem tutela as instituições, em coordenação com as entidades que as representam! Só assim se poderá garantir uma abertura tranquila, eficaz e sem sobressaltos das creches, do pré – escolar e dos ATL(s) das instituições particulares de solidariedade social. Os tempos que correm são de grande responsabilidade e exigência, uma responsabilidade e uma exigência que têm que ser partilhadas de forma construtiva. Estamos todos dentro deste grande barco e só o conseguiremos levar a bom porto se existir cooperação e dedicação assentes em regras universais que não suscitem dúvidas, interrogações ou mal – entendidos.

1. Uma alteração profunda...

Nem uma semana falta para a reabertura das creches, a esmagadora maioria delas integradas em instituições particulares de solidariedade social (IPSS). Nunca como hoje recaiu tanta responsabilidade sobre as instituições como aquela que ocorre por estes dias.

Como sempre, as IPSS darão uma resposta de qualidade a este desafio, mas bem mereciam ser ajudadas, com tempo e discernimento, a preparar-se para este momento, o que não aconteceu.

A Associação Gerações – Associação de Educação, Solidariedade e Serviços é uma IPSS com 20 anos de existência, tendo protocolados com o MTSSS acordos de cooperação para as valências sociais de creche, jardim de infância e centro comunitário. A pandemia “covid 19” alterou profundamente a vida da Associação Gerações e de todas as IPSS, atirando-as para o encerramento, no dia 16 de março passado.

De então para cá, muitas coisas aconteceram, umas boas e outras más e eu gostaria de dar a conhecer aquilo que, no meu entendimento, não correu bem, tendo em vista evitar que o mesmo não aconteça no futuro. É com os erros e as indefinições ocorridas em determinados momentos que se evitam as indefinições e os erros do amanhã!

Como disse, em 16 de março, as atividades lúdicas e pedagógicas de todas as IPSS de Vila Nova de Famalicão foram bruscamente interrompidas, por motivos conhecidos de todos.

Levantou-se de imediato uma questão relacionada com as participações familiares. As famílias pagavam meio mês ou o mês inteiro? Acontece que algumas instituições recebem as participações familiares até ao dia 8 de cada mês e os montantes relativos a março já tinham sido recebidos. Aqui o problema foi relativamente simples de resolver, através do dispositivo legal da redução em 10% da participação familiar, embora a responsabilidade não fosse das famílias.

Entrámos em abril. O desconto de 10% de março iria entrar nas contas de abril. Mas que contas? Em quanto é que se iria calcular a participação familiar se as IPSS, com as suas creches, jardins, ATL(S) e outras valências sociais, estavam encerradas?

Toda a gente se “deitou a adivinhar”! Uns defendiam os mesmos 10% de desconto de março, outros 20, outros 30, outros 40, outros 50, outros 60, outros 70! Quando num processo sério como este é ou devia ser e quando as instituições se comprazem na adivinhação, só pode vir a discricionariedade. Umas fizeram descontos de 70%, outras de 50 e por aí fora! E foi isso que aconteceu! Em maio, junho e julho vão aparecer problemas idênticos...

Não há quem comande? Não há quem coordene? Não há quem ponha ordem nesta anarquia?

2. Muitos problemas em aberto...

Aqui devia ter havido uma decisão hábil do Governo ou das instituições representativas das IPSS, fixando um valor universal para as participações familiares em tempo forçado de encerramento. Há que ter coragem e não deixar aos regulamentos internos das instituições o poder de serem equiparados a decretos – lei frios e inflexíveis!

A gestão do “lay – off” para as IPSS foi também mal conseguida pelas entidades responsáveis, veiculando-se algumas hipóteses retóricas que não ajudaram em nada. Em situações destas tem que haver precisão e objetividade.

As creches vão regressar a 18 de maio. Mas vão regressar como? Alguém se preocupou em dar orientações precisas sobre este momento importantíssimo na vida das crianças mais pequenas? Ninguém! E há muitas orientações que são necessárias neste momento!

Abrem-se as creches e pronto? Vêm os pais e entregam as crianças às educadoras ou às trabalhadoras de apoio? Não há

período de adaptação? As crianças estão ausentes desde há dois meses! Como se estabelece a circulação dos pais na entrega das crianças e na saída com as mesmas? E se não houver salas fisicamente separadas que impeçam a proximidade excessiva dos pais? E se os pais tiverem que entrar na instituição para trazer ou levar as crianças? Têm que ser testados previamente?

E que meios de proteção individual devem ter as pessoas que trabalham com as crianças? Máscaras e viseiras? Fardamento descartável? E os pais e/ou familiares? E as crianças? Todos e todas devem usar máscara? E como vão ser servidas as refeições?

E se uma ou várias das crianças estiverem inconsoláveis, que forma de atuação é necessário implementar? Podem as educadoras e pessoal de apoio tocar as crianças? Podem usar as estratégias que sempre usaram? E quando abrirem o pré – escolar e os ATL(s)? Que procedimentos?

3. Tranquilidade e eficácia...

Estes são assuntos que suscitam muitas questões e inquietações e que têm que ser tratados de forma muito séria e profissional. Este é o mundo imenso das crianças, crianças pequenas, algumas muitas pequenas que tinham que merecer outra atenção e outro olhar, defendendo intransigentemente os seus interesses. Não pode ser apenas em ocasiões festivas que “enchemos a boca” com “os superiores interesses da criança”!

Esperam-se indicações precisas e rigorosas de quem tutela as instituições, em coordenação com as entidades que as representam!

Só assim se poderá garantir uma abertura tranquila, eficaz e sem sobressaltos das creches, do pré – escolar e dos ATL(s) das instituições particulares de solidariedade social.

Os tempos que correm são de grande responsabilidade e exigência, uma responsabilidade e uma exigência que têm que ser partilhadas de forma construtiva. Estamos todos dentro deste grande barco e só o conseguiremos levá-lo a bom porto se existir cooperação e dedicação assentes em regras universais que não suscitem dúvidas, interrogações ou mal – entendidos.

Aqui na Gerações, com o trabalho e o espírito inconformista de todos – direção pedagógica, técnicas, educadoras e colaboradoras de apoio – saberemos ultrapassar as dificuldades...

Mas não tinha que ser assim!



SERVIÇO TAKE-AWAY

968 207 297

burcu
restaurante cafetaria
KEBABS

Venha conhecer-nos ...

Leve também para casa!

sabores da
TURQUIA

Menus

Istanbul
6,40€

Ankara
5,60€

Burcu Salada
6,70€

Pizza
5,20€

Dürüm
6,10€

Criança 1
4,60€

Criança 2
4,60€

DE SEGUNDA
A DOMINGO

**"Acção de sensibilização
contra o Covid-19"**

PS lança mais um vídeo

O Partido Socialista de Vila Nova de Famalicão tem vindo a publicar um conjunto de vídeos de sensibilização, inserido na "Acção de sensibilização contra a Covid-19".

Depois de vídeos sobre a forma correcta de higienizar as mãos, de usar máscara, ou dos cuidados a ter particularmente com as crianças, o último conta com o contributo de Luís Machado, cirurgião vascular, o qual aponta para a importância dos cidadãos recorrerem aos serviços de saúde sempre que necessário, e de acordo com as medidas de proteção em vigor.

"As outras doenças não podem ser esquecidas" alerta o especialista, salientando que as unidades de saúde possuem duas áreas de atendimento: uma para os doentes Covid-19 e outra para utentes com outras patologias.

O conteúdo integral do vídeo em <https://www.facebook.com/PS.V.N.Famalicao/videos/618408652091101/>.

Rastreio a 1700 utentes em mais de 20 instituições

Testes nos lares confirmam apenas quatro infectados



No universo dos 1700 utentes e colaboradores dos lares do concelho, há apenas quatro casos de infecção por Covid-19. A novidade foi avançada pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, segundo a qual os cerca de 1700 testes realizados dão conta de três utentes e um colaborador com resultado positivo.

O município fala de uma “baixa incidência infecciosa junto daquela que é uma das populações mais vulneráveis ao contágio”, e sublinha que com esta acção será possível “uma atuação profilática por parte das entidades de saúde”.

Recorde-se que esta iniciativa foi incluída no programa “Proteger Famalicão”, que está a ajudar a comunidade famalicense a regressar à vida social com a maior segurança e o menor risco de contágio possíveis. O rastreio foi realizado ao longo da última semana em mais de 20 instituições, resultado de um acordo estabelecido entre a autarquia e a ARS Norte. A autarquia assumiu a responsabilidade e os custos pela realização dos testes aos idosos, numa operação realizada com o envolvimento do laboratório Unilabs e com o apoio do Hospital Narciso Ferreira, de Riba de Ave. Os testes aos funcionários das instituições

foram responsabilidade da Administração Regional de Saúde do Norte.

O programa “Proteger Famalicão” representa um grande esforço do município na preservação da saúde pública municipal e na sensibilização da população para a adoção de comportamentos saudáveis. Neste contexto a Câmara, em conjunto com as Juntas de Freguesia e com o apoio de empresas do concelho, está a proceder a um reforço da desinfeção dos espaços públicos de todo o território, a distribuir viseiras por todos os cidadãos que no exercício da sua atividade tenham contacto com o público e a oferecer um par de luvas descartáveis e uma máscara comunitária por cada cidadão.

No total, estão a ser distribuídas mais de 135 mil máscaras, o mesmo número de pares de luvas e mais de 30 mil viseiras de proteção, material todo ele conseguido no seio da própria comunidade, através da mobilização de empresas e empresários que nos últimos dias concentraram a sua produção no fabrico de material de proteção comunitária para ajudar Vila Nova de Famalicão a voltar à normalidade com segurança.

O Povo Famalicense já havia adiantado, na sua edição anterior, que o rastreio

aos lares do concelho apontava para a existência de um “máximo” de cinco casos positivos. O processo estava

ainda em processo de conclusão, atendendo a testes inconclusivos que tiveram que ser repetidos, mas os

resultados existentes permitiam já prever aquele cenário. Disso deu conta à nossa reportagem o director exe-

cutivo do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES), Ivo Machado.

Jovens de Esmeriz em “Zoomissão”

O Grupo de Jovens de Esmeriz decidiu levar a celebração da Eucaristia até aos mais velhos. Atendendo a que a cerimónia é celebrada e transmitida pela plataforma Zoom, os jovens muniram-se de computadores e fizeram-nos chegar à casa dos mais idosos, permitindo que assistissem à Eucaristia.



FAMALICÃO O TEU LUGAR NA EDUCAÇÃO
CONSULTE OFERTA FORMATIVA EM WWW.FAMALICAOEDUCATIVO.PT

**ENSINO
PROFISSIONAL**

*Uma opção
de futuro!*

OPINIÃO, por Raquel Pinto, Dirigente Nacional da Juventude Popular

A esquerda dos privilégios

Ontem assinalamos 80 anos do primeiro mandato de Winston Churchill como Primeiro-Ministro, antes de ontem o dia da Europa e na Quinta-feira, dia 8, 75 anos após o término da Segunda Guerra Mundial.

Em 1939 Hitler invadiu a vizinha Polónia marcando assim o início da Segunda Guerra Mundial. Deste confronto houve cerca de 70 milhões de vidas a lamentar. Entre as quais, 6 milhões de Judeus, vítimas do Nacional-Socialismo, invocando a efemeridade, pela superioridade da raça germânica, segundo o Reich.

Em 1945 o Rei Jorge VI anunciou a vitória dos Aliados. Passados 75 anos este marco histórico foi comemorado em pouco por todo mundo, no calor dos seus lares, pela imposição da pandemia que nos assola.

A Alemanha, que assinava o dia pela primeira vez, mediante o estabelecimento de um feriado no país, o aniversário da rendição de Adolfo Hitler, também cancelou as cerimónias.

Passados 5 anos, de forma a concertar uma estratégia económica de produção mútua de carvão e aço minimizando o risco de novas guerras, foi instaurado o Dia da Europa.

O distanciamento temporal, dos momentos vivenciados, origina também um afastamento emocional do que foi vivido. Que sinteticamente, nada mais é, que um crime, que causou nas vidas perdidas, nas famílias separadas, no caos em que por toda a Europa se vivia.

É importante que seja dito e que não seja esquecido o que aconteceu, e as suas origens. O extremismo. É de ressaltar o perigo que acontece quando estes acontecem e quando a eles lhes dão poder governativo.

Ludibriando a opinião pública, tentam fundir o Nazismo ao extremismo de direita. E assim, deliberadamente, nos fazem esquecer o perigo do extremismo de esquerda.

Numa Europa, que passou por uma tragédia desta

dimensão, atualmente assistimos, de uma forma subtil, à governação do Comunismo em países Europeus, daqueles que continuam a acreditar em líderes como Lenine, Maduro ou o Castro.

Se estes, ideologicamente afirmam dormirem em consciência, compactuando com o crime que os outros cometeram.

Desculpas não terão, aqueles que lhes propiciam acordos, para lhes garantirem o poder. Como assistimos em Portugal com António Costa ou pela mão de Pedro Sánchez na nossa vizinha ibérica.

Estes são os mesmos que dilaceram adjetivos pouco democráticos sobre correntes antagónicas das doutrinas Trotskistas, Marxistas. Quando a estes lhes é reconhecido a eleição democrática. Como tem acontecido nas últimas eleições em alguns países da Europa de Leste.

Deixamo-nos encantar com a colagem do discurso Nazi à direita e perdoamos



as vidas que o Comunismo, apenas na China, se estima que tenha ceifado 80 milhões de vidas humanas, ou Estaline com mais de 40 milhões.

Enquanto isso, assistimos à nossa atual solução governativa permitir uma manifestação em pleno estado de confinamento no país no 1 de Maio ou admitir os festejos do Avante quando todos os festivais são cancelados.

Cior prepara novas iniciativas de apoio à comunidade



A Escola Profissional Cior, com o apoio dos seus professores e colaboradores, está a preparar, para breve, novas ações dirigidas a pessoas em situação de vulnerabilidade, particularmente idosos dependentes e isolados.

Socorrendo-se da sua capacidade instalada, de acordo com uma diagnóstico de necessidades mais prementes e o evoluir da situação, a escola está a dirigir, juntamente com os seus parceiros, “o seu apoio para ações mais específicas e de âmbito social”, conforme adiantou Paula Pereira, da direção da Cior.

Dando sequência às suas ações de apoio à comunidade, na passada sexta-feira já foram entregues várias dezenas de viseiras a mais instituições de natureza social do município de Famalicão, nomeadamente ao Centro Social de Brufe, Cruz Vermelha de Ribeirão, Núcleo da Cruz Vermelha de Oliveira São Mateus, Centro Social de Bairro, Centro Social de Pousada de Saramagos e ATC de Joane.

Abrange os seus 5 municípios entre os quais Famalicão

CIM assegura rede gratuita de transportes

A Autoridade de Transporte da Comunidade Intermunicipal (CIM) do Ave, em concertação com os municípios, entre os quais o de Vila Nova de Famalicão, e operadores de transportes, identificou as necessidades de mobilidade na região, por forma a garantir os serviços essenciais de transporte de passageiros no seu território, e tem em vigor, desde o passado dia 14 de Abril, uma rede gratuita de transporte público, que é constituída por 18 linhas de transporte, 121 circulações diárias e um total de 2830 quilómetros diários. Em nota de imprensa, a CIM frisa que “face ao período atual de desconfinamento, a rede essencial de transporte público poderá ser ajustada semanalmente”.

A medida tem como objectivo “responder às necessidades dos cidadãos do seu território, sobretudo no que diz respeito à sua segurança e mobilidade”, abrangendo os concelhos de Vila Nova de Famalicão, Cabeceiras de Basto, Fafe, Guimarães, Mondim de Basto, Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho e Vizela, que integram a CIM.

“Atenta ao momento da pandemia, foram acauteladas medidas de restrição ao reduzir o número máximo de passageiros para 2/3 da lotação do veículo, de forma a garantir o distanciamento social necessário e a segurança do posto do motorista”, esclarece a CIM, segundo a qual “é obrigatório o uso de máscara e/ou viseira no interior do veículo, bem como respeitar todas as medidas adicionais que forem adotadas, no sentido de preservar a saúde pública”. Para além disso, os operadores garantem a “constante limpeza e desinfecção dos veículos”.

CLIRIBEIRÃO

Medicina Dentária

Dr. Renato Lobo | Dra. Patrícia Silva
Dr. José Jorge | Dr. Amândio Rios

- Ortodontia
- Implantologia
- Reabilitação oral
- Odontopediatria

Fisioterapia

Fisioterapeuta Miguel Carneiro

- Reeducação Postural Global (RPG)
- Terapia manual

Análises Clínicas

Laboratório Germano de Sousa

Especialidades Médicas

Cirurgia Geral - Dr. Francisco Sampaio
Medicina Geral e Familiar - Dr. Ricardo Ferreira
Pediatria - Dra. Fátima Carvalho
Medicina Interna - Dra. Ana Raquel Rodrigues
Urologia - Dr. Daniel Reis
Medicina Física e Reabilitação - Dra. Mariana Saavedra
Dermatologia - Dr. Álvaro machado
Neurologia - Dra. Cláudia Matos
Imunoalergologia - Dr. Jorge Viana

Outras especialidades

- Psicologia
- Podologia
- Nutrição
- Terapia da fala

Av. 3 de julho, nº6 - Ribeirão | TLF: 252411184 | geral@cliribeirao.pt | www.cliribeirao.pt

ANUNCIE
NO NOSSO SITE!

MAIS INFORMAÇÕES EM
WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM

O Povo Famalicense

ENTRADA SOBRE FOLHA APLICAR NO JORNAL CONTACTOS

15.000 EXEMPLARES POR SEMANA



Projeto é aposta do município famalicense há três anos

MyMachine nomeado para prémio internacional da Educação

O Projeto MyMachine, implementado no município de Vila Nova de Famalicao, e que promove a interacção de diferentes graus de ensino no desenvolvimento de tecnologias inovadoras para resolver problemas do dia a dia, acaba de ser nomeado para o "The world's best education innovations for the WISE 2020 award (Word Innovation Summit Award)", considerado um dos "óscars" internacionais no âmbito da Educação.

No concelho famalicense, um de três que o desenvolvem em território nacional (os outros são campo Maior e óbidos), o MyMachine tem vindo a crescer como um projeto educativo mobilizador da comunidade.

Para além desta mais recente confirmação, o MyMachine foi também selecionado em San Diego, nos Estados Unidos da América, como finalista na categoria "Educação e Recursos Humanos" do prémio Katerva,

considerado pela Agência Reuters como o equivalente ao "Prémio Nobel" da sustentabilidade, reconhecendo as melhores ideias com impacto social.

Em Vila Nova de Famalicao, o projeto MyMachine envolveu, este ano letivo, cerca de 500 alunos, numa primeira fase, dando a todos os alunos do 3.º ano de escolaridade a oportunidade de desenharem a máquina que lhes resolvesse um problema do dia-a-dia. Numa segunda fase e de uma forma democrática foram eleitas as sete máquinas que, representando os sete agrupamentos de escolas do concelho, serão construídas.

Desta seleção e eleição surgiram projectos como o da Máquina da Amizade e dos Afetos, representando a escola Dr. Nuno Simões, do agrupamento de escolas D. Sancho I; a máquina Reciclagem Esmagadora da Escola de Landim, representando a agrupamento de escolas Ca-



milo Castelo Branco; a Máquina de Coisas Perdidas, da Escola de Mões, agrupamento de escolas D. Maria II; a Máquina Oficina do Lixo, da Escola de Ribeirão, representando o agrupamento de escolas de Ribeirão; a Máquina Cofrique, da Escola de Outiz, agrupamento de escolas de Gondifelos; a Estufa, da Escola de Mogege, do agrupamento de escolas Padre Benjamim Salgado; e a logurtina, da Escola de

Ruivães, do agrupamento de escolas de Pedome.

Para a construção destas máquinas muito contribui a ajuda dos alunos da Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicao, da escola profissional Forave, da escola profissional Cior, da Didaxis, do INA, e do ensino profissional dos agrupamentos de escolas D. Sancho I, Camilo Castelo Branco e Padre Benjamim Salgado.

Desde o passado dia 1 de

abril, a equipa do MyMachine Portugal está a implementar formas de mostrar o trabalho realizado, na sua página do Facebook. Assim, todas as terças, quintas e domingos

sai o desenho de uma máquina, um desafio, vídeos de trabalho ou visitas realizadas nos três concelhos portugueses que trabalham o projeto.

Interparoquial de Brufe e Santo Adrião promove "Terço Comunitário"

A comunidade interparoquial de São Martinho de Brufe e Santo Adrião, está a desenvolver uma acção designada de "Terço Comunitário", que permite aos paroquianos juntarem-se na celebração do mês de Maria rezando o terço.

Para o efeito a comunidade interparoquial estabelece um domicílio digital: meet.google.com/kbc-zyui-tpy, ao qual os paroquianos podem aceder para assistir e participar. A celebração acontece todos os dias pelas 20h50, para um acolhimento inicial, e depois começa o terço comunitário às 21 horas.



**PARA COMPRAR
OU VENDER
O SEU IMÓVEL**

CONTATE OS ESPECIALISTAS

910 826 099

VEJA MAIS EM:

WWW.DOMIGESTIMOVEIS.COM

RECRUTAMENTO

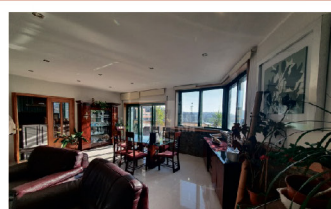
**JÁ CONHECE
O NOSSO NOVO
REGIME DE
COMISSÃO TOTAL?**

Parcelas & Pórcões - Mediação Imobiliária, Lda, AMI n.º 15734.
Sede social: Praça D. Maria II, n.º 1234, Loja P13, Shopping Town,
Freguesia "CB", 4760-011 V.N. Famalicao



MORADIA T3
Ruivães e Novais, Famalicao

145.000€



APARTAMENTO T3+1
Antas, Famalicao

382.000€



MORADIA T3
Delães, Famalicao

119.000€



MORADIA T3
Landim, Famalicao

185.000€



MORADIA T3
Landim, Famalicao

160.000€



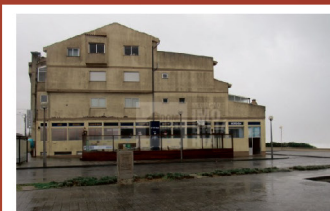
TERRENO URBANO
Avidos, Famalicao

87.000€



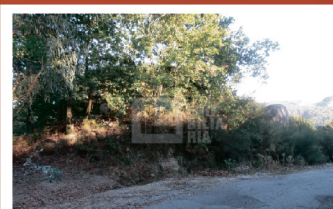
TERRENO RÚSTICO
Portela, Famalicao

150.000€



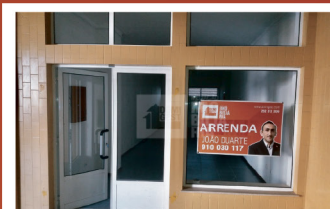
ESCRITÓRIO
Aguçadoura, Póvoa de Varzim

62.000€



TERRENO
Portela, Famalicao

26.000€



LOJA p/ arrendamento
Grimancelos, Barcelos

300€



Documento aprovado em reunião de Câmara visa apenas adequar o de 2015 a novas normas

Loja do Cidadão: novo protocolo com a AMA não significa qualquer avanço

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O processo da Loja do Cidadão teve mais uma evolução, mas sem dar passo nenhum rumo à concretização. Isso mesmo resulta da mais recente deliberação sobre o dossier, aprovada na reunião do executivo municipal da passada quinta-feira, e que consiste num novo protocolo com a Agência para a Modernização Administrativa (ANA). O acto é, nas palavras do presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicao, Paulo Cunha, uma mera actualização do documento assinado em 2015, no sentido de o adequar às novas normas vertidas para o Orçamento de Estado de 2019, já que quanto a concretização do projecto em si e á forma de o financiar “não há nenhuma novidade, nem nenhuma

abertura” por parte da Administração Central.

Recorde-se que, não obstante a ausência de quaisquer garantias de financiamento por parte do Estado, para suplementar um investimento da ordem dos 1,8 milhões de euros que, para já, conta apenas com uma candidatura comunitária cujo tecto é de cerca de 350 mil euros, o executivo municipal entendeu avançar com o concurso, já obteve visto do Tribunal de Contas, e tem a obra em fase de adjudicação. No entanto, a Câmara continua sem quaisquer garantias de que o Estado estará na disponibilidade de assumir uma parte de um investimento que está destinado a instalar serviços que são da sua tutela.

“Infelizmente, o que é co-



nhecido neste momento é de um financiamento de fundos comunitários da ordem dos 15/20 por cento, e os restantes 85 por cento de financiamento municipal. O que reclamamos é que haja uma

comparticipação maior de fundos comunitários e/ou do Orçamento de Estado. Acharmos que é injusto que os cofres do município suportem mais de 80 por cento da Loja do Cidadão que vai albergar, exclusivamente, serviços do Estado Central”, frisa o edil, que acrescenta uma segunda injustiça ao facto da Administração Central não se comprometer com o investimento: “e como é que foram pagas as Lojas do Cidadão do Porto, Lisboa, do país todo? Não foi com orçamento municipal, e agora querem que seja paga com mais de

80 por cento de orçamento municipal! Isto não é justo”.

O processo da Loja do Cidadão vem-se arrastando desde 2015, altura em que foi assinado o primeiro protocolo com a AMA no sentido de concretizar o investimento num concelho onde é conhecido o mau estado generalizado dos serviços públicos. Na sequência deste compromisso formal, o município mantém arrendadas, desde a data do protocolo, as instalações do antigo supermercado “Inô”, local escolhido para instalação da

valência.

Nesse mesmo ano o Governo mudou, saiu Passos Coelho e entrou António Costa, e só em 2017 acabaria por surgir um novo calendário para investimentos desta natureza. Nesse calendário, Vila Nova de Famalicao não era considerado prioritário, tendo sido remetido para o último grupo dos concelhos a receber este investimento – 2018/2019. O calendário do Governo acabou por não ser cumprido, e, questionada sobre assunto numa audição parlamentar, a antiga ministra com a pasta da Modernização Administrativa, precisamente em 2019, admitia que a Loja do Cidadão de Vila Nova de Famalicao não teria condições de avançar antes de 2020. Já num quadro de participação comunitária, em que o tecto da candidatura não permite financiamento superior a 350 mil euros, quando o investimento orçamentado é da ordem dos 1,8 milhões de euros.

CLÍNICA MEDICINA DENTÁRIA

PROFESSOR DOUTOR REIS CAMPOS

Aberto todos os dias

Consultas com uma equipa renovada e competente

- Implantes, prótese fixa e removível, cirurgia, correção das arcadas dentárias,

- Reabilitação oral, tratamentos estéticos e conservadores, branqueamento.

Consulta para o sucesso escolar

- Intervenção no período decisivo de evolução (4 a 10 anos)

- Desenvolvimento e incrementação de inteligência

- Procedimentos fundamentais para o sucesso escolar

- Perfil pedagógico (como cada um aprende melhor)

Rua Alves Roçadas, n.º 35, 1.º Direito - V.N. Famalicao
(frente à capela Santo António) TLM.: 917 531 449 TLF.: 252 373 759

Festival Laurus Nobilis adiado para 2021

A edição de 2020 do Festival Laurus Nobilis, organizado pela Associação Ecos Culturais do Louro, está cancelada por força do decreto governamental que determina a suspensão de todos os festivais ao final de Setembro, como medida preventiva da pandemia de Covid-19. A decisão foi comunicada na madrugada de hoje pela entidade promotora, segundo a qual a edição deste ano irá transitar para 2021, sendo reprogramada para os dias 22, 23 e 24 de Julho de 2021.

A Associação promotora lamenta o sucedido, mas afirma compreender e apoiar a posição governamental. “Sempre demos prioridade à segurança e acima de tudo à saúde pública de todos os visitantes, artistas, técnicos, expositores, parceiros, fornecedores, sócios e colaboradores do Laurus Nobilis”, alega.

Entretanto, os Ecos Culturais do Louro prometem para breve “novidades sobre o cartaz”, comprometendo-se com todos os esforços para o “manter na íntegra (com as mesmas bandas que apresentamos até ao momento) e se possível reforçá-lo para 2021”.

Quanto aos festivaleiros que já adquiriram bilhete, adianta que “são válidos para 2021”. Para “outras situações seguiremos a regras que as estâncias governamentais estabelecem”.





Desconfinamento começa esta semana para assuntos mais urgentes

Biblioteca Municipal e pólos começam a funcionar de forma faseada e condicionada

A Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco e os seus pólos de leitura espalhados pelo concelho de Vila Nova de Famalicense vão reabrir de forma condicionada e faseada à reabertura em alguns dos seus serviços.

Encerradas desde o passado dia 11 de março na sequência das orientações da Comissão Municipal de Proteção Civil de Vila Nova de Famalicense e da Direção Geral da Saúde devido ao coronavírus – COVID-19, a Biblioteca de Famalicense retoma agora alguma da sua atividade mais urgente, continuando a privilegiar o atendimento à distância, via telefónica e/ou digital.

Assim, até 15 de maio, a Biblioteca Municipal e respetivos pólos estarão disponíveis para receber de forma exclusiva a devolução do máximo possível de documentos que se encontrem em empréstimo domiciliário, para que lhes seja dado o devido tratamento de higiene

e de quarentena a que estes documentos manuseados têm, obrigatoriamente de ficar sujeitos. Esta 1.ª fase será assegurada na modalidade “ao postigo”, à porta de entrada das bibliotecas, com todas as regras de higiene e distanciamento asseguradas.

Entretanto, estima-se que a partir de 18 de maio, seja possível iniciar os empréstimos domiciliários sob reserva antecipada. Para usufruírem dos empréstimos domiciliários, os leitores terão que, previamente, consultar o catálogo bibliográfico online, em <http://famalicaogib.bibliopolis.info/opac/>, verificar a disponibilidade do documento que pretende requisitar, efetuar a reserva e por fim contactar a sua biblioteca, por telefone, para informar da data e horário, nos dois dias subsequentes, em que pretende recolher o documento. Esta 2.ª fase, será também assegurada na modalidade “ao



postigo”, à porta de entrada das bibliotecas.

A partir de 1 de junho, data em que se celebra o dia mundial da criança, os 28 anos da inauguração do atual edifício da Biblioteca Municipal e a data da morte do seu patrono, o escritor Camilo Castelo Branco, a Biblioteca de Famalicense prevê abrir finalmente as suas portas para pesquisa e consulta presencial dos documentos nas diferentes salas. A entrada e circulação

de leitores dentro das instalações das bibliotecas deverá acontecer no estrito cumprimento das Regras de Atividade Pós-Contenção (Plano de mitigação de riscos) e será condicionada à lotação de cada biblioteca e de cada sala, respeitando as regras de distanciamento entre pessoas e com recurso ao uso obrigatório de máscaras pelos leitores. O acesso às salas será orientado pelos técnicos da biblioteca, assim como o acesso às estantes

para retirar os livros ou documentos será feito em exclusivo pelo técnico da biblioteca ao serviço. Após a consulta, os livros ou documentos manuseados deverão ser entregues ao técnico para cumprimento dos cuidados posteriores. A permanência nos espaços das bibliotecas será por tempo determinado e para o estritamente necessário.

Apesar do encerramento dos serviços presenciais em

todas as bibliotecas, refira-se que durante este período foram sempre mantidos e assegurados os serviços de atendimento telefónico e de atendimento eletrónico a todos os leitores. Para além disso, as bibliotecas disponibilizaram diversas atividades online, como os “Contos à Quarta”, com momentos de leitura para toda a família, visitas virtuais a exposições, entre muitas outras.

Paulo Portas no próximo debate online do CDS

Paulo Portas e Esteban Gonzales Pons são os intervenientes da próxima sessão de debate promovida pelo CDS-PP.

O evento tem lugar esta terça-feira, dia 12 de Maio, pelas 21h30, sendo transmitida em directo através do Facebook da estrutura de Braga: @cdspfpazsentidoembraga.

O tema é “O desconfinamento da política europeia. Uma visão do centro/direita”.



Cior

ESCOLA PROFISSIONAL

PRÉ-INSCRIÇÕES EM WWW.CIOR.PT



+351 252 301 210



secretaria@cior.pt



www.cior.pt

IDENTIFICAMOS O FUTURO

OFERTA FORMATIVA 2020-2021

O QUE OFERECEMOS:

Subsídio de alimentação
Subsídio de transporte
Bolsa de estudo
Formação em contexto de trabalho
Estágios Internacionais

CERTIFICAÇÃO ESCOLAR – 12º ANO CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL – NÍVEL 4

- Técnico Auxiliar de Farmácia
- Eletrónica, Automação e Comando
- Animador Sociocultural
- Mecatrónica Automóvel
- Produção em Metalomecânica: Programação e Maquinação

CURSOS
PROFISSIONAIS



European Quality Assurance
in Vocational Education and Training



CERTIFICAÇÃO ESCOLAR – 9º ANO CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL – NÍVEL 2

- Eletricista de Instalações – Tipo 2
- Cuidador de Crianças e Jovens – Tipo 2
- Mecânico de Automóveis Ligeiros – Tipo 3



Investimento municipal é da ordem dos 280 mil euros

Apoio à renda vai chegar a 274 famílias

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicense vai apoiar 274 famílias do concelho nas suas despesas com a habitação, num investimento que é de quase 280 mil euros (279.600 euros). A proposta para a atribuição dos apoios foi aprovada na passada quinta-feira, em reunião do executivo no âm-

bito do programa municipal “Casa Feliz – Apoio à Renda”.

Os apoios, nos termos do programa, serão divididos em três escalões A, B e C, correspondendo a 100 euros, 75 euros e 50 euros mensais. Com o escalão A foram beneficiadas 134 famílias, com o Escalão B 116 e

com o Escalão C 24 famílias.

O município adianta que nos últimos dois anos, a autarquia aumentou o investimento nesta rubrica em 40 por cento, passando de 200 mil euros em 2018, para quase 280 mil euros em 2020. Também o número de famílias beneficiadas teve um aumento significativo pas-

sando de 199 famílias para 274.

O presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, sublinha que “este aumento de beneficiários tem a ver, em primeiro lugar, com a informação alargada sobre este apoio e sobre as várias medidas sociais da autarquia, as pessoas estão melhor informadas porque os nossos serviços fazem com que as informações cheguem a todas as freguesias e a toda a população”. Por outro lado, acrescenta, “houve nos últimos anos tendência nacional, que tem levado a um aumento do valor das rendas, o que tem provocado que mais pessoas procurem ajuda”.

As candidaturas a este apoio municipal decorreram durante o mês de dezembro, no entanto, com o surgimento da pandemia Covid 19, a autarquia lançou um apoio extraordinário às rendas para ajudar as famílias famalicensenses que sofrem perda de rendimentos por força do coronavírus. Para além disso, a autarquia decidiu ainda prolongar o prazo para admissão de candidaturas



ao regime do apoio à renda, no âmbito do projeto “Casa Feliz”.

No entender do edil famalicense, “o investimento com a habitação é fundamental e indiscutível”. Paulo Cunha adianta que “a área social é uma área onde o orçamento não está previamente definido”, e que no quadro da retaguarda social que o município garante aos seus concidadãos “a habitação é absolutamente essencial”.

Recorde-se que a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicense criou em 2005, o programa Casa Feliz com apoio às obras, onde as famílias que mais precisam têm direito a uma ajuda financeira que pode chegar aos 5 mil euros, para reabili-

tar as suas casas, proporcionando as condições mínimas de bem-estar. Neste âmbito, já foram beneficiadas muitas centenas de famílias.

Em 2012, o programa Casa Feliz foi alargado com o apoio à renda. Aqui o objetivo é, precisamente, apoiar as famílias famalicensenses que se encontrem a viver em habitações arrendadas e que, de uma forma temporária e inesperada, se vejam sem condições financeiras para cumprirem os contratos celebrados com os seus senhores.

Para assinalar o Dia Internacional dos Museus

Museus de Famalicense e Fundação Serralves em debate online sobre diversidade e inclusão

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicense vai assinalar o Dia Internacional dos Museus, que se celebra a 18 de maio, com o tema “Museus para a igualdade: diversidade e inclusão”. O dia será assinalado com uma programação online a partir do facebook da Rede de Museus (@rededemuseus-devilanovadefamalicao). São duas dezenas de atividades a decorrer a partir das diversas estruturas museológicas, entre 15 e 18 de maio, e que incluem por exemplo um debate, música, cinema, oficinas, visitas guiadas, etc.

O programa fica marcado pelo debate promovido pela Rede de Museus de Famalicense em parceria com a Fundação de Serralves, logo a abrir o programa, na sexta-feira, dia 15, pelas 17h00, difundido através da plataforma online Zoom.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que decorrem da resolução da Organização das Nações Unidas, intitulada “Transformar o nosso mundo: Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável” e que foi aprovada por unanimidade por 193 estados-membros dá o mote para o debate intitulado “Agenda 2030 e instituições culturais: diversidade e inclusão”. Os convidados são Alexandra Serra, investigadora da FPCE-UP, António Gouveia, diretor do parque de Serralves e Ricardo Nicolau, adjunto do diretor do Museu de Arte Contemporânea de Serralves. Para moderar o debate estará Francisco



Jorge, Chefe da Divisão de Planeamento Estratégico, Economia e Internacionalização do Município de Vila Nova de Famalicense.

A participação e acesso ao debate são gratuitos, no entanto, é obrigatório fazer a inscrição enviando um email para rededemuseus@famalicao.pt.

Com esta iniciativa pretende-se incentivar um envolvimento mais ativo por parte das instituições culturais e contribuir para a promoção da adoção de valores, comportamentos e atitudes que, a nível local, procurem responder a problemas globais.

Para além do debate, destaque ainda para um conjunto de atividades como o concerto da fadista “Madur” “Vem de expresso”, no Museu Ferroviário, as oficinas da Casa de Camilo “Casa de Papel”, do Museu da Indústria Têxtil “Estampar Emoções” e da Fundação Cupertino de Miranda “Faz a tua exposição”. Mas este ano há também novamente “Noite no Museu” Bernardi-

no Machado, com uma visita guiada pelo Palacete Barão da Trovisqueira, em direto.

Em concordância com o tema proposto para o Dia Internacional dos Museus 2020, “Museus para a Igualdade: Diversidade e Inclusão”, as atividades do Museu Ferroviário contarão com interpretação em Língua Gestual Portuguesa. Também a atividade “Musear por Vila Nova de Famalicense” que decorre no dia 18, pelas 10h30 e pelas 15h30, e apresenta os doze museus da Rede, seguindo dois percursos, estará disponível em inglês.

O programa completo está disponível no portal do município em www.famalicao.pt.

Refira-se que Vila Nova de Famalicense celebra o Dia Internacional dos Museus desde 2009. Em 2020, no atual contexto de Pandemia, e de portas fechadas, a Rede de Museus de Vila Nova de Famalicense desenvolveu o programa online comemorativo, a partir do facebook da Rede de Museus de Vila Nova de Famalicense.

Câmara ofereceu 23 tablets a todos os lares do concelho

O município de Vila Nova de Famalicense vai oferecer tablets a todos os lares do concelho. O objectivo, informa em nota de imprensa, é o de “facilitar a comunicação entre os idosos e os seus familiares através de video chamadas”.

Ao todos são 23 equipamentos que implicam um investimento municipal de cerca de 2.500 euros e que vão ser distribuídos por todas as instituições ao longo desta semana.

O apoio surge no seguimento das medidas de segurança e proteção implementadas pelas entidades de saúde no contexto da pandemia COVID-19, que não permitem, para já, as visitas presenciais de familiares e amigos aos idosos residentes nos lares, e que, previsivelmente, serão muito condicionadas no futuro.

Segundo o presidente da Câmara, Paulo Cunha, esta iniciativa visa “evitar um isolamento ainda maior dos idosos. Este “pequeno



contributo municipal irá permitir uma maior aproximação entre os nossos seniores e os seus familiares”, sublinha convicto do “quanto é importante manter as comunicações e as relações com o exterior”. Neste sentido, “as video chamadas são muitas vezes realizadas através de equipamentos pessoais dos funcionários”, sendo que o município procura através da doação destes tablets facilitar o processo.

Para a diretora do Centro Social de Calendário, Catarina Pereira, “a imagem

dos familiares não consegue substituir o poder de um abraço apertado ou de um beijo repenicado, não apaga as saudades, mas aconcheiga o coração dos nossos residentes.” E acrescenta “agora as novas tecnologias são para eles uma realidade apaixonante na relação com a família.”

A responsável enalteceu ainda o gesto do município referindo que “é um apoio que terá um impacto enorme no quotidiano dos idosos”.



Programa Acompanhar assegura resposta a mais de 600 crianças e jovens

Av. do Brasil: segurança reforçada nas passeadeiras

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicense está a reforçar a segurança dos peões na Avenida do Brasil com a instalação de semáforos em duas passeadeiras.



A obra arrancou no início da passada semana e é mais uma das intervenções realizadas ao abrigo do Plano de Segurança Rodoviária que já levou a autarquia famalicense a investir mais de 300 mil euros no reforço da segurança das passeadeiras que atravessam as estradas do concelho.

Os trabalhos que agora decorrem na Avenida do Brasil implicaram um investimento municipal na ordem dos 36 mil euros e têm um prazo de execução de 30 dias.

De acordo com o presidente da Câmara, Paulo Cunha, a medida visa garantir a segurança dos peões e trata-se de um “investimento mais do que necessário”.

Recentemente também a Avenida de França, na proximidade da zona escolar, e a Avenida Marechal Humberto Delgado foram intervencionadas com o mesmo objectivo de proteger a segurança dos peões.

O Programa Acompanhar, desenvolvido com o objectivo de desenvolver a capacitação cidadã de grupos infantis e juvenis, e promovido pelo pelouro da Educação do Município de Vila Nova de Famalicense, manteve a resposta de proximidade a mais 613 crianças e jovens durante os três períodos de Estado de Emergência.

Assim que foi decretado o encerramento das escolas, os grupos de capacitação e os programas de tutoria individualizada e grupal foram redimensionados e passados a ser geridos à distância através de teleconferência e telefone e em mais de 20 situações, manteve-se o trabalho presencial devido à inexistência de meios de comunicação à distância funcionais.

Com o regresso do 3.º período escolar, em articulação com os Agrupamento de Escolas e Escolas Profissionais, foi possível melhorar as respostas de capacitação à distância, fruto da disponibilização de mais equipamentos informáticos e soluções de conectividade online e man-

tiveram-se as respostas de proximidade, nomeadamente nos contextos de maior risco de exclusão como são os Complexos de Habitação Social e alguns aglomerados populacionais do concelho mais fustigados por bolsas de pobreza.

A resposta de proximidade traduziu-se no apoio ao estudo à distância, entrega de trabalhos de casa ao domicílio, contactos semanais para averiguar a situação social e escolar, acompanhamento da situação social das famílias e encaminhamento, quando necessário, para as entidades competentes e trabalho cooperativo com os encarregados de educação no apoio escolar e pedagógico aos filhos e educandos.

Ao nível dos grupos de capacitação, neste momento, continuam a reunir semanalmente 613 crianças e jovens com base num programa de capacitação à distância centrado nas competências sociais, formas de gerir a agenda social em tempos de pandemia, novas formas de comunicar à distância e promoção das competências de



inteligência emocional. Outra parte importante passa por fazer o ponto de situação da situação escolar, sendo que nas situações de maior emergência, a gestão do processo é feita em estreita ligação com o professor titular, diretor de turma ou direção pedagógica da escola.

A equipa do Programa Acompanhar, em articulação com as instituições parceiras, viu o número de horas de intervenção aumentar, fruto do número de novas respostas individualizadas a que teve de fazer face. Segundo o vereador da Educação Leonel Rocha “foi

possível, apesar das circunstâncias, manter a resposta pedagógica de proximidade e de capacitação para a grande parte dos jovens do Programa Acompanhar, promovendo assim uma maior igualdade de oportunidades no acesso à educação plena e integral numa fase de tantas incertezas.”

AMI 9558

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicense

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

☎ 252 080 310 / 962 682 790

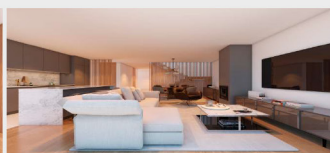
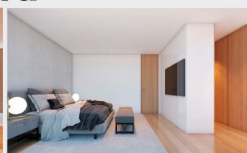
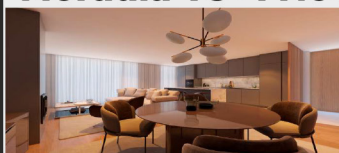
DESTAQUE » Urbanização Encosta da Vitória



225.000,00€

Moradias T4 de Arquitetura Contemporânea, com excelente luz natural, acabamentos nobres que acrescentam elementos de sofisticação e bem estar... A fachada revestida a pedra natural oferece um suplemento de distinção e requinte... Cozinha totalmente equipada, sala ampla c/ 57 m2 e recup. de calor, com acesso a excelente zona exterior com alpendre e jardim. 3 suites, painéis solares, garagem c/ 70 m2. **Aceita Permuta !!**

Moradia T3+1 Nova



Em construção de Arquitetura Moderna, cozinha mobilada e equipada, lavand., sala c/recuperador de calor, suite, roupeiros embutidos, iluminação Led, estores elétricos, garagem fechada p/ 2 carros.

205.000,00€

Venha Conhecer !!

Ref: 651

Moradia T3 Nova



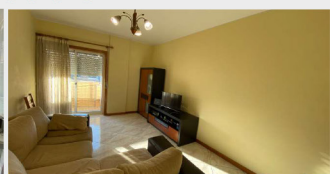
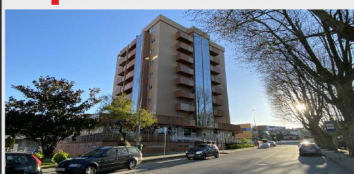
A 500mts da entrada Auto-Estrada, cozinha mobilada, lavandaria, aquec. central completo c/ caldeira a gás, suite c/ closet, roupeiros embutidos, iluminação Led, estores elétricos, portões autom., garagem fechada p/ 3 carros.

195.000,00€

Venha Conhecer !!

Ref: 656

Apartamento T2 - Centro da Cidade



Cozinha mobilada e equipada, lavandaria, sala c/ varanda, roupeiro embutido, wc equipado, 2 varandas, garagem fechada.

Excelente Exposição Solar.

119.500,00€

Ref: 662

Moradia Térrea para Restauro

A 5 minutos da Cidade, Lote c/ 650 m2, poço próprio, excelente exposição solar, próxima de todos os serviços.



100.000,00€

Ref: 663



De uma conversa num jantar de amigos até a um negócio

Aquele cheirinho do pão acabado de confeccionar?

Sim, www.iPao.pt

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES



Uma conversa num jantar de amigos foi a ignição do projecto iPao.pt. Pedro Marques, o mentor, trabalha em marketing digital há mais de dez anos, e não se imaginava a vender pão. Não o imaginava, até ter percebido que, por detrás da janela de uma necessidade percebida, espreitava uma oportunidade de negócio.

O projecto iPao, que através de uma plataforma online permite à população de 32 freguesias do concelho ter pão fresco em casa, cedo pela manhã, foi "levedando" desde Outubro de 2019. Burilava a aguardar o momento certo, mas o quadro de pandemia e confinamento acabaram por apressar o processo.

Entrou em funcionamento há cerca de uma semana, e o balanço é "francamente positivo", nas palavras de Pedro Marques, segundo o qual o formato tem conquistado a preferência e a confiança dos consumidores famalicensenses, de tal modo que a ideia é crescer para a totalidade do território do concelho de Vila Nova de Famalicao, e crescer para cidades vizinhas e mais populosas, como Guimarães, Braga ou Porto. Essa é a ambição, assume.

Cobertura integral do concelho está para breve

Natural de Vale São Martinho, o jovem empreendedor recorda bem os tempos em que o padeiro distribuía o pão pelas casas da freguesia. Essa rotina foi-se perdendo ao longo dos anos, sobretudo no perímetro urbano, e quem faz questão de ter pão fresco para o dia acaba por ter que fazer deslocções, por vezes de carro, uma realidade que contrasta com os novos paradigmas de acessibilidade a serviços. Na era do digital, Pedro Marques "confeccionou" a ideia de um serviço de entregas ao domicílio, que beneficia os clientes, mas também as próprias padarias, que ganham com esta plataforma uma nova "ferramenta de escoamento dos seus produtos".

A actuar em 32 freguesias do concelho - Antas e Abade de



Vermoim, Arnoso Sta. Eulália, Arnoso Sta. Maria e Sezures, Avidos e Lagoa, Brufe, Cruz, Esmeriz e Cabeçudos, Gavião, Joane, Landim, Lemenhe, Mouquim e Jesufrei, Louro, Lousado, Nine, Pedome, Pousada de Saramagos, Requião, Rui-vães e Novais, Seide S. Miguel e Seide S. Paio, Vale S. Cosme, Telhado e Portela, Vale S. Martinho, Vermoim, Vila Nova de Famalicao e Calendário -, a plataforma iPao.pt socorre-se de fornecedores locais, e disponibiliza um total de 25 produtos (de padaria e pastelaria), que podem ser encomendados de acordo com a especificidade da resposta para cada terri-

tório. No entanto, segundo o jovem mentor do projecto, "estes 25 produtos deverão evoluir para cerca de 40 nas próximas duas semanas". Também a cobertura territorial deverá evoluir até ao final do mês ou início do próximo, com a implementação do serviço na totalidade das freguesias do concelho.

Frescura, comodidade a preço competitivo

Se do lado do consumidor, "o site permite estabelecer passo a passo o que o cliente pretende para cada dia", e o serviço é estabelecido à semana para um período de quatro semanas, do lado da padaria fornecedora a informação chega em tempo útil. Os produtos são feitos na madrugada do dia, e entregues uma ou duas horas depois de confeccionados. O pagamento poder ser feito com Cartão Crédito, Débito Direto, Transferência Bancária, PayPal, Multibanco e MB Way, e à posteriori, o cliente é avisado da hora de chegada da sua encomenda. Já o preço praticado, assegura, "não é muito superior ao que as padarias praticam", e a vantagem está em "receber pão acabado de fazer, comodamente, em sua casa".

Segundo Pedro Marques, 95 dos clientes residem em apartamentos. "Pode aceitar que o distribuidor toque à campainha, para assim lhe abrir a porta de entrada do edifício, ou pode facultar uma cópia da chave ou código", esclarece.

Para perceber em concreto as funcionalidade da plataforma, que esteve em testes durante vários meses, basta aceder a www.ipao.pt/.

"AFPAD vai a casa"

A AFPAD (Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência), através projeto "AFPAD vai a casa", visitou todos os seus jovens de Centro de Actividades Ocupacionais (CAO) "no sentido de dar continuidade ao trabalho realizado com eles e para eles, fornecendo-lhes mais ferramentas, estratégias e metodologias de rotina que potenciem a sua capacitação e formação para uma verdadeira inclusão na comunidade que os envolve". Nas palavras da Direção Técnica "é um sinal de compromisso com os nossos jovens, de que estaremos sempre presentes garantindo o bem-estar de todos, oferecemos uma máscara personalizada a cada jovem". Este projeto tem como objetivo estabelecer a ponte com o reinício de novas rotinas que promovem a capacidade de readaptação e de recriação através da aptidão que cada um tem em se moldar a novas realidades e (re)aprendizagens.

De salientar que a resposta social de Lar Residencial continua ativa e a manter as rotinas, dentro das contingências e medidas que se impõem, pois "é o essencial para garantirmos a estabilidade socioemocional de todos nós", afirma a Direção Técnica.





Movimento arranca hoje em Famalicão com lançamento de plataforma grátis. Vai começar por promover os restaurantes, mas irá evoluir para outras áreas

"SouDaqui" quer ser "movimento propulsor" de uma comunidade solidária e responsável

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES



Mais do que uma ferramenta ao serviço de uma economia circular, a plataforma "SouDaqui" é uma filosofia de vida, que pretende ser "sementeira" de responsabilidade social, promovendo uma reflexão sobre o que cada um pode dar e receber da comunidade, fazendo reverter a soma das parcelas a favor do todo.

No domicílio digital www.soudaqui.pt, que foi lançado precisamente ontem (domingo, dia 10), vão promover-se negócios, transacções comerciais, competências e saberes, de forma inteiramente gratuita. O objectivo é o de gerar um "movimento propulsor", promovendo os agentes da comunidade e potenciando as suas sinergias, como explicou ao Povo Famalicense o porta-voz, Pedro Carvalho, segundo o qual o projecto nasceu em 2011 mas encontrou na crise causada pelo Covid-19 o momento certo de avançar.

Nesta primeira fase, e atendendo precisamente à conjuntura, o "SouDaqui" está focado em promover, gratuitamente, os restaurantes concelhios, uma vez que este será um dos sectores mais afectados pelas consequências de uma crise pandémica que pôs a economia em "banho maria". A fase dois vai divergir para todas as empresas e comércio locais, e a fase três muda o foco para as famílias, com o objectivo de gerar ganhos financeiros extra, seja através das suas competências e saberes, seja através da microprodução e comercialização de produtos agrícolas.

No fundo, esta plataforma de registo gratuito pretende ser "um repositório de sinergias e competências da comunidade, que possa gerar benefícios para todos". A evolução das três fases não tem propriamente um calendário, porque dependerá sempre das dinâmicas que forem sendo geradas, frisa o representante.

40 restaurantes aderentes

Segundo Pedro Carvalho, para esta primeira fase a plataforma já conta com cerca de 40 restaurantes aderentes. "O objectivo é claro: ajudar estes restaurantes num momento particularmente difícil", assinala. "Houve quem duvidasse da gratuitidade da plataforma – reconhece –, porque como se costuma dizer 'não há almoços grátis', mas ela é mesmo



gratuita, e existe com o objectivo de ajudar a comunidade a encontrar entre si as soluções para os seus problemas. Para os restaurantes é mais uma ferramenta de trabalho, porque através dela ganham uma visibilidade que, individualmente, não teriam", descreve.

"Fazer de novo o que já soubemos fazer"

Economista de profissão, e com uma vasta experiência internacional (estudou na Suécia, e trabalhou na Suíça, em Nova Iorque e em Oklahoma) Pedro Carvalho considera que este é o momento certo, porque "desafiante", de reflectir sobre o que queremos para o nosso futuro colectivo.

"Temos que resistir a esta dinâmica mercantilista, e potenciar os recursos existentes", refere acerca da essência do "SouDaqui". "Porquê continuarmos a construção desenfreada se há tantos fogos devolutos? Ou porque é que eu vou ao supermercado comprar laranjas, que vêm da Costa Rica, quando o meu vizinho tem uns 200 ou 300 quilos de laranjas nas árvores? Chega a ser absurdo... Porque é que o meu vizinho não há-de poder vender as laranjas e ganhar algum dinheiro extra com isso?", questiona, acrescentando que esta plataforma pode ser a montra para "novas dinâmicas", que não são, nada mais, nada menos, do que as de um passado

recente em que a vizinhança interagira entre si e fazia estas trocas. "Quando exactamente é que passamos a considerar que o desenvolvimento só acontece quando fazemos alguma coisa de novo?", questiona ainda, e responde: "se calhar, só temos que fazer, de novo, o que já soubemos fazer. E, se calhar, só temos que utilizar os recursos que já temos". Encaixar todas as peças deste puzzle é "ambicioso", assume, "mas os que estão com o projecto acreditam convictamente no que estão a fazer".

"Numa sociedade civil que se entreaajuda todos ficam a ganhar"

Certo que "numa sociedade civil que se entreaajuda todos ficam a ganhar", o porta-voz do "SouDaqui" sublinha que a plataforma será tão mais eficaz no cumprimento da sua "missão" quanto for o envolvimento da comunidade em torno dela. Esse é o grande desafio, reconhece: "atrair as pessoas certas, no número certo, para que esta energia seja propulsora internamente, e isso se reflecta externamente".

Os primeiros indicadores acerca da pertinência da mensagem são positivos, garante, com mais de 500 seguidores no Facebook em apenas semana e meia, e a adesão de 40 restaurantes. "Mas isto é apenas o começo de uma longa jornada", espera.

DIVERSOS

VENDO
2 Máquinas de Bordar
de 12 cabeças.
A trabalhar.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Terreno para construção
em Avidos c/ 2.300.
TLM.: 969 994 181

VENDO
T2 em Oliveira
S. Mateus c/ vaga de
garagem. 79.000€.
TLM.: 914 904 464

VENDO
Casa grande c/ terreno
em Calendário.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Loja/ Armazém
em Vila das Aves.
Bom preço.
TLM.: 914 904 464

VENDO
Terreno de construção c/
2750m² em Calendário.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Lote de terreno em Delães
c/ todas as infraestruturas.
Bem localizado.
Boa exposição solar.
TLM.: 962 189 593

VENDO
T2 na cidade.
TLM.: 969 994 181

ARRENDAMENTO
Terreno A206
Famalicão - Póvoa
c/ 8100m². Bom preço.
LM.: 914 904 464

ALUGA-SE
Pavilhão c/ 2 pisos de 3m²
cada c/ parque privativo
a 100m da E.N.
Famalicão/Barcelos. Louro.
TLM.: 963 080 520

VENDE-SE
Tapete rolante de 5 metros
e 2 balanças, 1 digital
de 400kg e outra electrónica
de 600kg.
TLM.: 963 080 520



PART-TIME
DAS 16H AS 20 H
300/MÊS FIXO | M/F
ZONA: FAMALICÃO / ST. TIRSO / TROFA
TLF.: 252 044 173

ESCAPNORTE ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.
GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36% EM TODOS OS MODELOS
CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO
Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA
25 ANOS DE ATIVIDADE
ORÇAMENTOS
917 337 391

VENDO - 969 010 914
LANDIM - ESPAÇO PRIVADO
MORADIAS R/C - EM CONSTRUÇÃO

Trav Lam 3 - 4 - 495.000 €

Construção 680 m² ; Terreno 2.400 m²

5 Suites c. Quarto de Vestir cada; Casa de Banho Defic. Completa; Arrumos; W.C.; Escritório; Jardim Aromático Interior; Cozinha / Copa; Salas de Estar, Jantar, Cinema, e Jogos; Trat. Roupas; Ginásio; Balneários; Sauna; Jacuzzi; Garag. 8 autos; Terraços, Campo de Jogos; Piscina; Adega; Casa de Máquinas; Esp. Verdes.

Trav Lam 5 - 325.000 €

Construção 530 m²; Terreno 1.800 m²

3 Suites c. Quarto de Vestir cada; Casa de Banho Defic. Completa; Arrumos; W.C.; Escritório; Jardim Aromático Interior; Cozinha / Copa, Sala Comum e Jogos Trat. Roupas; Ginásio; Balneários; Sauna; Jacuzzi; Garag. 4 autos; Terraço, Campo de Jogos; Piscina; Adega; Casa de Máquinas; Esp. Verdes.

VISITE O NOSSO SITE EM:
WWW.OPOVOFAMALICENSE.COM

COVID-19 O QUE TEM DE SABER.

Fique em casa, se puder. Promova o seu isolamento e o da sua família. Reduza as suas deslocações ao mínimo, e saia apenas se precisar de bens essenciais como comida ou medicamentos.

Não promova visitas em casa. Nas saídas, mantenha uma distância de um metro e meio de todas as pessoas. **Não ponha em perigo terceiros. Todos somos a solução.**

MEO **NOS** **vodafone** **nowo**



REDUZA CUSTOS

ENCONTRE O MELHOR PACOTE PARA SI.



WEBSITES E SOFTWARE

DESENVOLVIMENTO À MEDIDA!

VENDA MAIS!



DESENVOLVIMENTO DE

**WEBSITES
SOFTWARE À MEDIDA**

www.duplanet.pt | geral@duplanet.pt

zome®

REAL ESTATE

Consulte mais imóveis em
www.zome.pt



APARTAMENTO T3

ZMPT536801



125.000 €

VERMOIM, V. N. DE FAMALICÃO

LUIS CASTRO
☎ 915 424 900



MORADIA T4

ZMPT528663



127.500 €

GUARDIZELA, GUIMARÃES

MANUEL CASTRO
☎ 961 373 695



MORADIA T4

ZMPT539238



185.000 €

VALE SÃO COSME, V. N. DE FAMALICÃO

PEDRO ARAÚJO
☎ 925 953 462



MORADIA T3+1

ZMPT539461



269.000 €

OLIVEIRA, V. N. DE FAMALICÃO

NELSON MENDES
☎ 911 026 476



APARTAMENTO T3

ZMPT539333



85.000 €

CENTRO DE SANTO TIRSO

PATRÍCIA GUIMARÃES
☎ 968 456 041



MORADIA T3

ZMPT537201



230.000 €

SANTO TIRSO

JORGE PIMENTA
☎ 961 373 698



Casa Intemporal - Mediação Imobiliária, Lda - AMI 7132
Trav. Marechal Humberto Delgado, Ed. 38,
Loja 26 - 4760-012 V. N. Famalicão (junto à GALP)
Tel.: 252 314 211

[zome.pt](http://www.zome.pt)